

Comparação da leiturabilidade de material educativo sobre insulina e bula do paciente

Autores: Thaynara Maria Canal Silva¹; Guilherme Rocha Pereira¹; Maria Carolina Bragio Sena Coelho¹; Ariadne Botto Fiorot²; Genival Araujo Santos Júnior²; Kérlin Stancine Santos Rocha¹; Dyego Carlos Souza Anacleto Araújo¹.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Vitória - ES - Brasil; 2. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A técnica de uso de insulina requer a compreensão de uma série de etapas e, por isso, a orientação de uso deve ser complementada por materiais educativos. No Brasil, uma parcela significativa da população é considerada analfabeta funcional, o que reforça a importância de desenvolver materiais educativos em linguagem acessível. **Objetivo:** Nesse contexto, este estudo objetivou comparar a leiturabilidade de um material educativo sobre o uso de insulina desenvolvido em linguagem simples em relação à bula do paciente. **Material e Método:** O material educativo foi desenvolvido a partir da bula do paciente (Novolin® N FlexPen® Bula do Paciente-Ministério da Saúde (CCDS V.14_V4.0)), considerando as orientações do Guia de Linguagem Simples do ICICT. A análise da leiturabilidade foi realizada por meio do software NILC-matrix, com foco em aspectos lexicais, sintáticos e de simplicidade textual. A avaliação da complexidade lexical incluiu a fórmula Dale-Chall adaptada, o Índice Flesch e a Estatística de Honoré. No que se refere à complexidade sintática, foram consideradas a proporção de orações que não seguem a estrutura sujeito-verbo-objeto e a frequência de orações na voz passiva analítica. Além disso, foi avaliada a proporção de palavras simples. A leiturabilidade do material educativo simplificado foi comparada à bula do paciente. **Resultados e Discussão:** A maioria dos índices de leiturabilidade indicou menor complexidade textual do material educativo em comparação à bula do paciente. A Fórmula Dale-Chall adaptada indicou maior facilidade de leitura no material educativo simplificado, com valores de 10,42 para a bula do paciente e 9,32 para o material educativo simplificado. O Índice Flesch reforçou essa tendência, mostrando uma pontuação mais alta no material educativo (77,10 vs. 51,71), sugerindo maior facilidade de compreensão. A Estatística de Honoré também indicou menor complexidade textual, com um valor mais baixo no material educativo (570,03 vs. 672,63), indicando uma linguagem mais clara e direta para o leitor. Na análise sintática, o material educativo apresentou uma maior proporção de orações que não seguem a estrutura sujeito-verbo-objeto (0 vs. 0,17) e maior uso da voz passiva (0 vs. 0,0241), sugerindo que a simplificação lexical não foi acompanhada por ajustes sintáticos equivalentes. Além disso, houve um aumento na frequência de palavras simples (0,79 vs. 0,70). **Conclusões:** Os resultados mostram que o material educativo simplificado apresenta melhores índices de leiturabilidade, quando comparados à bula do paciente, entretanto destacou a necessidade de ajustes sintáticos para torná-lo mais acessível e de fácil entendimento. É importante ressaltar que a avaliação da leiturabilidade é apenas um dos passos para garantir acessibilidade do conteúdo e os testes com usuários reais são essenciais.

Palavras-chave: educação em saúde; leiturabilidade; linguagem simples; materiais educativos.

Referências Bibliográficas

1. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Guia de linguagem simples do ICICT. Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict; 2023. 66 p.
2. Leal SE et al. NILC-Matrix: assessing the complexity of written and spoken language in Brazilian Portuguese. Lang Resources & Evaluation. 2023.
3. Costa AC et al. Fatores que influenciam o letramento em saúde em pacientes com doença arterial coronariana. Rev Latino-Am Enfermagem. 2023;31:e3878.
4. Novolin® N FlexPen®. Bula do Paciente - Ministério da Saúde (CCDS V.14_V4.0). Novolin® N FlexPen® insulina humana. [s.l.: s.n.]